Continue

Imagens nossa senhora de la salette

English: La Salette is a small mountaintop village near Grenoble, France. It is most noted for an apparition of the Virgin Mary in 1846. The Catholic Church approved the claims under the name of Our Lady of La Salette. Nostra Signora di La Salette; La Salette-i Mária-jelenés; La Salette; Mare de Déu de la Saleta; Unsere liebe Frau von La Salette; Nossa Senhora da Salete; Lasaletas Dievmāte; Us Leaffrou fan Salette; Saletska Mati Božja; ラ・サレットの聖母; Đức Mẹ La Salette; Panna Mária Lasaletská; Bunda dari La Salette; Matka Boża z La Salette; Діва Марія з Ла-Салетта; Onze Lieve Vrouwe van La Salette; Дева Мария из Ла-Салетта; Our Lady of La Salette; Notre-Dame de La Salette; ; A Nosa Señora da Saleta; Virgen de La Salette; Zjevení Panny Marie v La Salettě; □□ □□□□□□□ □□□□□□; advocación mariana por una aparición de la Virgen María; Apparition mariale en 1846 à La Salette (France); zjavenie Panny Márie vo francúzskej obci La Salette-Fallavaux; Maria verschijning; Marijin naziv; Marienerscheinung von 1846 in La Salette (Frankreich); invocação de Virgem Maria; advocación mariana; nome della Vergine Maria legato alle apparizioni a La Salette (Francia) nel 1846; zjevení Panny Marie ve francouzské obci La Salette-Fallavaux; Marian apparition; Notre-Dame de la Salette; Notre Dame de la Salette; Nostra Senyora de la Salette; Notre Dame de La Salette; La Salette; Nossa Senhora da Salette; Nossa Senhora de La Salette; Nossa Senhora de Salette; Gospa La Salette; Salettska Mati Božja; Madonna de la Salette; Madonna della Salette; O.L.V. van La Salette; Onze Lieve Vrouwe van Salette Conheça a história de Nossa Senhora de La Salette, a impressionante aparição da Virgem e suas profecias cujos efeitos são vistos até hoje. Ao longo da história, em muitos momentos e lugares, a Virgem Santíssima apareceu ao seu povo trazendo no centro de suas mensagens um convite à conversão, à oração e à penitência. Das aparições, e entre as que são dadas como dignas de fé pela Igreja, temos a história de Nossa Senhora de La Salette! E você sabe qual foi a mensagem dada pela Virgem Santíssima nessa ocasião? Vejamos juntos o convite que nossa puríssima Mãe nos fez. La Salette é uma pequena cidade nos confins dos alpes franceses. Em 1846, Nossa Senhora aparece a dois pastorinhos, anos após a Revolução Francesa, numa França com a fé extremamente debilitada e frágil, onde quiseram colocar o homem e a razão no lugar de Deus. Para destronar Deus, a Igreja foi perseguida e atacada, com isso, os franceses eram um povo que já não participava das missas, não rezavam, não guardavam o domingo e dias solenes e tão pouco tinham zelo pelo nome de Deus. Essa era a realidade espiritual da França naquela época. Era manhã de 19 de setembro, Melanie e Maximin, de 15 e 11 anos, pequenos pastorinhos da região, estavam juntos como de costume quando Melanie avista uma luz brilhante como o sol nos Alpes de La Salette. Eles vão ao encontro da estranha luz para saber do que se tratava. Ao chegar ao local, de dentro da Luz, eles enxergam uma “bela senhora” com vestes de camponesa, chorando, sentada sobre uma pedra, com os cotovelos apoiados sobre os joelhos e o rosto escondido entre as mãos, demonstrando profunda tristeza. Acalmando-os, a Virgem Maria se dirige a eles dizendo: “Vinde, meus filhos, não temais, aqui estou para vos comunicar uma grande notícia. Se meu povo não quiser aceitar, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho. É tão forte e tão pesado que não posso mais segurar. A tanto tempo que sofro por vós…”Daí em diante, Nossa Senhora de La Salette passa a contar-lhes o porquê chora: Depois, há tanto tempo que eu sofro por vós! Se quero que meu Filho não vos abandone, estou encarregada de rezar sem cessar. E, no que vos toca, não fazeis caso disso. Faríeis bem em rezar, quanto quiser, jamais poderíeis recompensar o trabalho que tomei por vós. “Dei-vos seis dias para trabalhar, reservei-me o sétimo, e não mo querem dar. É isso que torna tão pesado o braço de meu Filho. “Os que conduzem as charretes não sabem falar sem pôr no meio o nome do meu Filho. São as duas coisas que tornam tão pesado o braço de meu Filho.“Se a colheita se estraga, não é senão por vossa causa. Eu vos fiz ver isso no ano passado, relativamente às batatas inglesas; não fizestes caso; pelo contrário, quanto as encontráveis estragadas, blasfemáveis e pronunciáveis o nome de meu Filho. Elas vão continuar a deteriorar-se, e no Natal não haverá mais batatas inglesas.”A Virgem se dirigia a eles um modo que pudessem compreender em francês e também no dialeto regional. Cada criança recebeu da Virgem Maria mensagens específicas, de forma que em alguns momentos Melanie e Maximin não compreendiam o que era dirigido ao outro.A “Bella Senhora” também os exorta sobre a importância da oração e que se deve rezar ao menos pela manhã e à noite um Pai Nosso e uma Ave Maria e que sempre se deve rezar mais, quando se é possível. Aponta que muitas pessoas não guardavam mais o domingo e que poucas mulheres idosas iam à Missa. Veja também: Aparições extraordinárias de Nossa Senhora Na sequência Nossa Senhora começa a detalhar os castigos que o povo começaria a sofrer e como a igreja seria perseguida e os pecados abundariam a terra. “Deus vai golpear de modo inaudito. Ai dos habitantes da Terra. Deus vai esgotar sua cólera, e ninguém poderá fugir a tantos males acumulados.” “Não se verá outra coisa senão homicídios, ódio, inveja, mentira e discórdia, sem amor pela pátria e sem amor pela família.” “Os governantes civis terão todos um mesmo objetivo, que consistirá em abolir e fazer desaparecer todo princípio religioso para dar lugar ao materialismo, ao ateísmo, ao espiritismo e a toda espécie de vícios. “A Terra será atingida por toda espécie de flagelos (além da peste e da fome, que serão gerais).Além disso, Nossa Senhora de La Salette dedica parte do diálogo para alertar sobre a postura dos sacerdotes e de como a falta de fé assolaria não só os fieis leigos, mas se instauraria no clero.“…os sacerdotes converteram-se em cloacas de impureza. Sim, os sacerdotes provocam a vingança e a vingança pende sobre suas cabeças.Ai dos sacerdotes e pessoas consagradas a Deus que pelas suas infidelidades e más vidas crucificam meu Filho de novo! Os pecados das pessoas consagradas a Deus clamam ao Céu e atraem vingança, e eis que a vingança está às suas portas, porque já não se encontra ninguém para implorar misericórdia e perdão para o povo.Já não há almas generosas, já não há ninguém digno de oferecer a Vítima sem mancha ao Eterno, pelo mundo”.A respeito de Roma ela diz: “Os sacerdotes e os religiosos serão expulsos. Serão entregues à morte, e morte cruel. Vários abandonarão a fé, e o número dos sacerdotes e religiosos que se afastarão da verdadeira Religião será grande. “Entre essas pessoas encontrar-se-ão até bispos. Nossa Senhora de La Salette, ao fim do Manuscrito, depois de traçar todo tipo de males, castigos e sofrimentos que acometeriam a terra e sua Igreja, faz um apelo amoroso ao que ela chamou de Apóstolo dos últimos tempos, esses que seriam levantados pois no fim, “tudo será renovado. Deus será servido e glorificado”.“Enfim, apelo aos Apóstolos dos Últimos Tempos, aos fiéis discípulos de Jesus Cristo que viveram no desprezo do mundo e de si próprios (…) É chegado o tempo para que eles saiam e venham iluminar a Terra. Ide e mostrai-vos como meus filhos amados. Estou convosco e em vós, contanto que vossa fé seja a luz que vos ilumina nestes dias de desgraças.”Diante da profecia da Virgem, podemos traçar um paralelo também com São Luís Maria Grignion, que possui uma relação especial com a história de Nossa Senhora de La Salette. Embora tenha vivido cerca de um século antes das aparições de La Salette, seus escritos proféticos do Tratado da Verdadeira Devoção, que ficariam esquecidos por anos, foram encontrados em 1842. Sendo editado em 1843, poucos anos antes da aparição de Nossa Senhora de La Salette. A aparição da Virgem como que confirma o que foi escrito pelo Santo no Tratado. Assim como Nossa Senhora de La Salette, São Luís também profetizou em seu que surgiram Apóstolos dos últimos tempos1. A estes, ele diz:“Serão “ministros do Senhor” 2 que, qual fogo crepitante, levarão a toda parte as chamas do Amor Divino. Serão “setas na mão do Poderoso”3, flechas agudas nas mãos poderosas de Maria para trespassarem os seus inimigos.(…). Serão por toda parte o “bom odor de Jesus Cristo”: odor de vida para os pobres, os pequenos e os humildes; odor de morte para os grandes, os ricos e orgulhosos mundanos4”5Dessa forma, Deus, em sua misericórdia, nos revela por meio de sua Mãe santíssima e através de um grande Santo, aquilo que prepara para sua Igreja. Saiba mais sobre a vida do santo: São Luís Maria Grignion de Montfort: vida e obra Também no tratado, São Luís vai dizer:“No fim do mundo e em breve, o Altíssimo e sua santa Mãe devem suscitar grandes santos, de uma santidade tal que sobrepujarão a maior parte dos santos, como os cedros do Líbano se avantajam às pequenas árvores em redor, segundo revelação feita a uma santa alma”. 6 Olhemos para essa promessa de socorro divino e possamos nós fazermos parte desse povo que se levantará pelo reino de Deus, sob a proteção da Virgem de La Salette. Confiemos nas promessas de Cristo, de que estaria conosco até o fim dos tempos, suportando as tribulações investidas de Satanás contra a Santa igreja e seus filhos, firmes na certeza de que as “portas do inferno não prevalecerão contra ela.” 7 Você sabe o que significa a expressão “Escravo de Maria”? Referências A Nossa Senhora de La Salette é originária de França e os vitrais centrais são dedicados à Nossa Senhora de La Salette de Monte de La Salette em França. A imagem de Nossa Senhora de La Salette de Oliveira de Azeméis é diferente da de Nossa Senhora Francesa. Há muitos anos houve um milagre em França. Numa altura de seca o povo fez uma peregrinação ao Monte de La Salette a pedir chuva e quando lá chegaram o pedido foi satisfeito. Este milagre teve impacto mundial e fez com que o culto se espalhasse. Em Oliveira de Azeméis, também num ano de seca, povo fez o mesmo pedido e foram em peregrinação com intenção da Santa Francesa ao então Monte de Castro. A bênção da chuva foi concedida e o monte mudou para o nome atual. A ocorrência traduziu-se na criação da imagem da Nossa Senhora de La Salette de Oliveira de Azeméis e que está no santuário. Antes do atual santuário existia no antigo Monte de Castro a capelinha original e que pode ser vista nos vitrais da Igreja do lado esquerdo ou nos painéis em azulejos por baixo do coreto. A capelinha sofria assaltos com frequência e para os impedir foi destacado um vigilante noturno. Na madrugada de 10 de junho 1908 um ladrão, que já tinha feito outros assaltos no local, voltou a tentar repetir a façanha. No assalto anterior tinha partido um dedo da Nossa Senhora para lhe roubar um anel. Nesse dia foi apanhado pelo vigiante em flagrante que disparou em direção ao vulto. Foi posteriormente entregue à GNR. No dia seguinte à detenção, pela manhã, a população encontrou junto ao altar o dedo mindinho do ladrão que o perdeu com o tiro, precisamente o mesmo que ele tinha partido à Santa. Este dedo está exposto junto da entrada há 110 anos. Visita ao Santuário de Nossa Senhora de La Salette em Oliveira de Azeméis No local, um homem esguio e de barbas brancas, com um olhar que denota as muitas experiências que já passou na vida, aguardava sentado junto à entrada dos visitantes. Ficamos a saber que se chama António Carvalho, tem 71 anos, é natural de Braga. Casou por estas terras e por cá ficou. Já conta 45 anos em Oliveira de Azeméis. Agora está reformado, tendo trabalhado como empresário de vendas na área decorativa. Sempre esteve ligado à religião católica e quando se reformou, há cerca de três anos, foi convidado para a função de vigilante. No local existem dois vigilantes. As suas funções passam por dar assistência às pessoas, responder a perguntas e abrir e fechar o templo. Junto da entrada existe uma mesinha onde vendem velas e imagens da Santa. Foi António Carvalho quem nos explicou a história do santuário. Parque de La Salette, projetado por Jerónimo Monteiro da Costa "O Parque de La Salette, projetado por Jerónimo Monteiro da Costa, é um parque situado a nascente do IC2, que ladeia o centro de Oliveira de Azeméis, num cabeço que antigamente se chamava “Outeiro do Castro”. O Parque de La Salette é um “ex-libris” da cidade, um local com 17 hectares de lazer, em agradável cenário verde que cobre todo o monte e proporciona excelentes miradouros para a paisagem circundante. No parque, encontra-se o Santuário de Nossa Senhora de La Salette, a Ela dedicado. O templo, de cunho neomedieval, foi edificado nos princípios do século XX por António Correia da Silva (projeto de arquitetura), Henrique Moreira (escultura existente na fachada), e Ricardo Leone (vitrais). No parque existe um miradouro natural, do qual se vê a norte São João da Madeira e a nordeste o vale do rio Antuã e algumas zonas montanhosas de Arouca, como a Serra da Gralheira. E a sul, os socalcos das freguesias de Travanca, Pinheiro da Bemposta e a mancha florestal da Bairrada. A oeste, para além da cidade, avistam-se a ria de Aveiro e a linha do mar de Ovar à Costa Nova. A festa concelhia em honra de N.ª S.ª de La Salette, tem início no 1.º domingo de Agosto, com uma enorme procissão de velas com a imagem (única) de N.ª S.ª de La Salette, do Santuário de La Salette para a Igreja Matriz. Termina no 2.º domingo, com a “Procissão do Triunfo”, que aglutina irmandades de todas as paróquias da Vigararia de Oliveira de Azeméis, transportando a imagem no percurso inverso, de regresso ao Santuário. Esta procissão atrai multidões. A construção da Capela da La Salette remonta o ano de 1870 A construção da Capela da La Salette remonta o ano de 1870. Nesta data, o país era assolado por uma terrível seca. Oliveira de Azeméis não foi exceção e também teve dificuldades com a escassez de água. Então, em 5 de julho desse ano, decidiu-se fazer uma procissão com o Santo Cristo até ao Monte Crasto, a fim de pedir chuva. Na verdade, a procissão chegou ao local e nesse instante começou a chover copiosamente e, parecendo a todos um facto milagroso, o Abade João José Correia dos Santos propôs a construção de uma capela naquele local, sob a invocação de Nossa Senhora de La Salette. Encomendaram-se as imagens e iniciou-se a construção da capela. As imagens chegaram em 1875, ficando na Igreja Matriz, e passados cinco anos foram transladadas para a capela, que então fora concluída. Foi no ano de 1909 que se iniciou a construção do atual Parque de La Salette, sob a chefia de Jerónimo Monteiro da Costa, diretor dos Jardins Municipais do Porto. Em 1913 começou a pensar-se na construção de uma nova capela, pois aquela tornava-se demasiado pequena. Iniciaram-se novas obras dez anos depois e, atualmente, existe um templo mais largo, funcional, de um gótico revivalista e recheado com belos vitrais e uma rosácea, apenas prejudicado pela sua quase total construção em cimento. Quando a Comissão Patriótica Oliveirense se organizou em 1909 e “meteu mãos à obra” para transformar num parque o árido e inóspito Monte dos Crastos, tomou também conta da capelinha que aí existia desde 1880, consagrada à Nossa Senhora de La Salette. Em local tão isolado, era preciso alguém que tomasse conta da capela e a abrisse quando necessário. A escolha da Comissão Patriótica recaiu num habitante do lugar de Cidacos conhecido pelo “Tio Martinho”, homem honesto e cumpridor. Mas o Tio Martinho passou a andar preocupado. Os roubos sucediam-se e não se descobriam os culpados. E atingiu-se o máximo de falta de respeito e heresia, quando roubaram um valioso anel, levado com o dedo mínimo da mão direita, que partiram à imagem da Nossa Senhora. Assim, Tio Martinho, apesar de muito cansado, não pôs qualquer dificuldade quando a Comissão lhe pediu para ficar de guarda à capela durante a noite após as festas, dado que havia objetos de culto de elevado valor (os quais tinham servido nas festas), para além da caixa de esmolas. Muniu-se de uma espingarda caçadeira, que lhe emprestaram, e preparou-se para passar a noite, tomando as devidas precauções. Passado pouco tempo, acordou com barulho na capela, mas do sítio onde estava (escadas que davam acesso ao pequeno coro), não via nem era visto. Pegou na arma e espreitando, viu um vulto junto ao altar. Não esperou por mais nada, meteu a arma à cara e disparou. Apesar da pequena distância a que disparou (a capela era pequeníssima), o vulto continuou de pé. O Tio Martinho, que tinha outro cartucho na arma, aproximou-se, intimando o intruso a manter-se quieto. E assim o manteve sob vigilância até o dia clarear. Nessa altura, fechou-o bem na sacristia, e saindo cá fora, começou a tocar a sineta da capela, ao mesmo tempo que gritava por “ladrões”. Em breve espaço de tempo tinha acorrido muito povo, e então cercada a capela, entraram lá dentro e prenderam o gatuno. Trouxeram-no para a vila e na cadeia foram examinados os ferimentos, que se limitavam a alguns chumbos que tinham ficado à flor da pele e, caso curioso, o tiro tinha-lhe decepado o dedo mínimo da mão direita. Interrogado, confessou que tinha sido ele que algum tempo antes tinha roubado o anel e partido o “dedo mínimo da mão direita de Nossa Senhora da La Salette”. O Tio Martinho voltou à capela e junto ao altar encontrou o dedo, ainda ensanguentado, do gatuno. Esse dedo ainda se encontra num frasco com álcool, na atual capela." "1 Um santuário onde ocorrem pessoas de todo o país Contou-nos também que acorrem ao Santuário pessoas de todo o país, principalmente em excursões aos fins-de-semana. No primeiro domingo de agosto realizam-se as festas em honra da Santa. O ponto alto é a procissão das velas. Tem saída deste templo para a Igreja Matriz levando um andor com a imagem da Santa. Para o lugar dela vai tal imagem que ficou sem o dedo. Oito dias depois há a procissão triunfal onde as Santas trocam novamente de lugar e terminam as festas. Aqui também se celebram eucaristias aos domingos pelas 11h30. Os turistas costumam visitar o local, com destaque para espanhóis, brasileiros e franceses. Em relação ao parque, ainda tem potencial por trabalhar. Destaque para o lago, que precisa de tratar a água, e que se prevê que aconteça em setembro. O Monte La Salette pelos olhos do escritor Ferreira de Castro - Livro "Emigrantes" "Breve, à direita se erguia aplainado no flanco que dava para a estrada, o monte de La Salette. Quem o tinha visto e quem o via agora! -pensou Manuel da Bouça. -Antigamente, quando ele era pequeno e vinha ali com a mãe, em Agosto, aquilo não passava de pinhal bravio e lá em cima, no cocuruto, a capela mostrava-se pouco maior do que alminhas de encruzilhada. No arraial, apenas uma filarmónica e os fogueteiros de Sandiães. Hoje o cerro tornara-se jardim, como esses que existiam lá para a cidade; a capela crescera e nova imagem, da grande e linda, já nem se parecia com a primeira. Fogueteiros de Sandiães e filarmónica de Riba-Ul? Bah! Vinham bandas regimentais do Porto e fogo, que levava horas e horas para queimar todo, era de Viana. As próprias pessoas que assistiam à festa já não pareciam as mesmas; agora, até de Lisboa chegavam grandes senhores para ver e gozar. E quem fizera tudo aquilo? Os da vila? Qual! Os que foram ao Brasil, esses sim! Se ninguém fosse ao Brasil, se todos os homens fossem como os da Frágua, a Nossa Senhora de La Salette teria toda a vida uma capelita metida entre tojos e pinheiros!" (Castro, 1949) O parque de La Salette é muito utilizado para passeios e prática desportiva Depois de sairmos do templo vimos atletas que usam o parque para treinar, pessoas a caminhar ou a descansar nos bancos. Existe ainda um circuito de manutenção com máquinas apropriadas. Junto ao lago fica situado um pequeno café e os mais energéticos podem ir remar para o lago. Existem vários locais com frondosas sombras e mesas onde se podem fazer piqueniques. Há um sitio que parece uma floresta encantada com raízes em forma de monstros, que crescem enrodilhadas por toda a parte e que ganham vida com a escuridão. O Ondas da Serra destaca o facto do coreto de o jardim necessitar de uma manutenção mais frequente e de uma limpeza nos azulejos que retratam a historia do local. História do Parque de La Salette "O Parque de La Salette é considerado o ex-líbris da cidade de Oliveira de Azeméis, que se destaca pela sua beleza e tranquilidade.Localizado sobranceiramente à cidade, este parque comemorou em 2009 o seu primeiro centenário. A ele rumam milhares de pessoas em Agosto, durante as Festas em honra de Nossa Senhora de La Salette. Este parque nasceu de uma promessa da população de Oliveira de Azeméis a esta santa, rogando pela queda de chuva. A promessa foi cumprida com a construção de uma capela, inaugurada a 19 de Setembro de 1880, mas os trabalhos para a construção do parque circundante só se iniciaram a 7 de Abril de 1909. O plano geral do Parque de La Salette ocupa 17 hectares e foi concebido por Jerónimo Monteiro da Costa, paisagista do virar do século XIX e herdeiro de uma cultura oitocentista em torno da horticultura, jardinagem, conceção e construção de jardins e, na altura, Diretor dos Jardins Municipais do Porto e da Real Companhia Hortícolo-Agrícola Portuense. Contempla o Berço Vidreiro, parque infantil, sénior e desportivo, parque de eventos, parque de merendas e as piscinas ao ar livre." Créditos e Fontes pesquisadas Texto: Ondas da Serra com exceção do que está em itálico e devidamente referenciado.Fotos: Ondas da Serra.1 - www.cm-oaz.pt/oliveira_de_azemeis Bibliografia consultada Ferreira de Castro. (1949). Obras completas de Ferreira de Castro: Emigrantes Galeria de fotos do Santuário de Nossa Senhora de La Salette - Oliveira de Azeméis Galerias de fotos do Parque de La Salette - Oliveira de Azeméis Nos belos Alpes da Fran□a existe uma montanha chamada La Salette. Ela fica na Diocese de Grenoble. Em setembro do ano de 1846, duas crian□as pastoreavam ovelhas no alto da montanha: um menino chamado Maximim Giraud, de 11 anos, e a adolescente Melanie Calvat, de 15 anos. As duas crian□as tinham pouco estudo por causa do dif□cil e exigente trabalho que faziam. Em uma tarde enquanto esperavam a hora de voltarem para casa, viram uma forte luz e uma bela Senhora sentada numa pedra, com belos trajes de camponesa. Era uma "Belle Dame", como eles definiram. Ela tinha na cabe□a um diadema dourado e pisava sobre lindas flores, que desapareceram quando ela foi embora. A Senhora estava chorando e disse: "Vinde meus filhos, n□o tenhais medo! Estou aqui para contar uma grande novidade. Se meu povo n□o quiser aceitar, vejo-me for□ada a deixar cair o bra□o de meu Filho. □ t□o forte e t□o pesado que n□o posso mais segurar. A tanto tempo que sofro por v□s". E a Virgem continuou num bonito di□logo com os pequenos pastores: "E voc□s, fazem bem as ora□□es?" Eles responderam: "N□o muito bem."□ E Maria continuou: "Meus filhos, □ preciso faz□-las bem, □ noite e de manh□. Quando n□o puderem rezar, recitem ao menos um Pai-Nosso e uma Ave-Maria; mas quando tiverem tempo, □ preciso rezar mais". As crian□as estavam maravilhadas com aquela vis□o. E Nossa Senhora continuou: Um alerta da M□e "Os que conduzem os carros (de boi), n□o o fazem sem abusar do nome de meu Filho. Se a colheita se estraga, n□o □ sen□o por vossa causa. Bem vo-lo mostrei no ano passado com a colheita das batatas e n□o fizestes caso. Ao contr□rio, quando encontr□veis estragadas, era ent□o que em tom de revolta, pronunci□veis o nome de meu Filho." As crian□as reconheciam que essas coisas realmente tinham acontecido com o povo daquela regi□o. Um alerta mais grave e um convite □ convers□o: "Se tiverdes trigo, n□o o semeeis, pois os animais comer□o tudo. O que semeardes e o que vingar, reduzir-se-□ a p□ quando for malhado. Sobrevir□ uma grande fome. Os outros far□o penit□ncias pela fome. As nozes estragar-se-□o; as uvas h□o de apodrecer. Por□m, se voc□s se converterem, at□ as pedras e as rochas se transformar□o em mont□es de trigo e as batatas aparecer□o semeadas por sobre a terra". Pedido da M□e Nossa Senhora pediu que no local da apari□□o fosse constru□da uma Igreja e que se fundasse uma Congrega□□o, para a qual, ela mesma ditou os fundamentos e as regras. As crian□as espalham a not□cia Ap□s alguns momentos, Nossa Senhora foi desaparecendo, a luz diminuindo e ela foi embora. Maximim quis pegar uma das rosas que estavam embaixo dos p□s da Virgem, mas elas desapareceram. Os pastores, ent□o, correram para falar com seus pais e seus patr□es. Romarias Nos dias que se seguiram, muitas romarias come□aram a subir a montanha at□ o local da apari□□o, e muitos milagres come□aram a acontecer. Um Santu□rio e uma Congrega□□o O bispo de Grenoble fundou a Congrega□□o dos Mission□rios para constru□rem um santu□rio no lugar das apari□□es. O santu□rio tornou-se a Bas□lica de Nossa Senhora da Salete. Isso aconteceu no ano de 1878, por ben□□o papal. Os Mission□rios tinham ainda a miss□o de divulgar a mensagem de Nossa Senhora da Salette, que assim passou a ser chamada, por causa da montanha de La Salette, onde ela apareceu. Aprova□□o do Papa O Papa Pio IX aprovou no dia 19 de setembro de 1851 a carta pastoral do Bispo Grenoble, que instituiu o t□tulo de Nossa Senhora da Salette. As l□grimas de Maria Melanie Galvat, que se tornou freira das Irm□s da Provid□ncia de Corenc, e morreu no ano de 1904, disse que Nossa Senhora chorava o tempo todo em que falou com eles. Por□m, as l□grimas n□o diminu□ram seu ar de Rainha e Senhora, tornando-a a mais bela e amorosa de todas as m□es. Os s□mbolos de Nossa Senhora de La Salette Melanie Galvat disse que Nossa Senhora trazia uma cruz em seu peito, de um lado um martelo e de outro um alicate. O martelo representando o pecado de todos que pregavam mais ainda Jesus na cruz, e o alicate, as ora□□es do povo, para que, tirando os pregos, Jesus fosse aliviado um pouco de suas dores. Mensagem O tema das apari□□es da Senhora de La Salette □ muito forte e atual. Vale a pena ler a mensagem completa de Nossa Senhora de La salette. Ela falou muito sobre a import□ncia da convers□o dos pecadores, de fazer penit□ncia, e que todos devem se livrar dos pecados mortais. As regras da Congrega□□o Nossa Senhora citou as regras da nova congrega□□o que queria que fosse fundada, a Ordem da M□e de Deus, com sacerdotes, religiosos, religiosas e tamb□m com leigos. A congrega□□o teria como miss□o pregar uma grande convers□o do Clero daquela □poca. Simplicidade e ora□□o A Bela Senhora veio para mostrar para todos que a simplicidade e a ora□□o s□o os caminhos para se chegar a Jesus Cristo e acabar com o pecado mortal a que o mundo vulgar leva o homem.□ Page 2